



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

IMIGRAÇÃO PORTUGUESA E AÇORIANA NO BRASIL E NO RIO GRANDE DO SUL

Autor(es): LEMOS, Everton da Silva
Apresentador: Everton da Silva Lemos
Orientador: Paulo Quintana
Revisor 1: Alcir Bach
Revisor 2: Marcelo Garcia
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

IMIGRAÇÃO PORTUGUESA E AÇORIANO NO BRASIL E NO RIO GRANDE DO SUL

Os primeiros portugueses aportaram no Brasil em 1500, porém de forma pouco significativa. Foi só no século XVII que a emigração para o Brasil se tornou significativa, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. No século seguinte, com o desenvolvimento da mineração na economia colonial, a colônia foi dividida em capitanias hereditárias, terras foram divididas entre nobres lusitanos, e se formaram núcleos sociais importantes. Para promover a colonização desses grandes lotes de terra, a Coroa Portuguesa passou a incentivar a ida de colonos para o Brasil, que recebiam sesmarias e tinham um prazo de tempo para desenvolver a produção. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, pois contribuiu para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação. Enquanto no Sul do Brasil, o Império Português se defrontava com o problema de possuir muita terra para pouca gente, a solução era começar a trazer imigrantes para ocuparem essas terras. Nas ilhas dos Açores, a situação era inversa, com isso, por volta de 1748 às famílias dos açores começaram a ser transferidas para as partes do Brasil em que fossem mais necessárias, tendo em vista principalmente a Ilha de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 1750 foi assinado o Tratado de Madri, pelo qual os espanhóis se assenhoreavam da Colônia de Sacramento em troca dos Sete Povos das Missões, sendo que somente anos mais tarde os colonos distribuíram-se por diversas cidades do Estado. Os açorianos trouxeram diversas contribuições ao Rio Grande do Sul, bem como a policultura, principalmente os trigos, que lhes garantiam a subsistência, bem como, as famílias construíram lares e com a caça aos bois, logo terminaram por se incorporar ao meio, e se transformaram aos poucos, em estancieiros, e o que até então havia sido transitório, tornou-se estável, preso ao chão, enraizado. Contudo, ainda hoje, há sinais evidentes da presença açoriana, não só na arquitetura, mas também nos usos, costumes, tradições, na gastronomia, nas crenças religiosas e nas técnicas de agricultura. No processo de urbanização, assinala-se a contribuição do imigrante, ora com a transformação de antigos núcleos em cidades como São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Farroupilha, etc... Atualmente, vivem no Brasil 1 milhão e 200 mil portugueses, sendo a maior parte açorianos e descendentes.